Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MORTALIDADE MATERNA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: SAMARA COSTA DE SOUSA

Autores: Delbriana Mourão Barbosa
Samara da Silva Sousa
SOLANGE DA SILVA MARINHO
KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gestação é um fenômeno fisiológico e sua evolução se dá na maior parte dos casos sem intercorrências, em alguns casos as mulheres estão sujeitas a riscos que podem levar a morte. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como morte materna a que ocorre durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias ou após o término desta, sendo um grave problema de saúde pública e constitui-se uma violação dos direitos humanos das mulheres, ocorrendo geralmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. A cada minuto morre no mundo uma mulher em virtude de complicações da gravidez e do parto, somando 529 mil mortes em um ano. Quanto às causas de morte materna destacam-se as doenças hipertensivas e as síndromes hemorrágicas, que se mantém há décadas como as duas principais causas, e as demais patologias que podem agravar o ciclo gestacional. Este estudo tem por objetivo analisar dados de mortalidade materna, e identificar as principais morbidades que oferecem risco ao ciclo gravídico e que levam a morte. Concluísse então que a mortalidade materna é um grave problema de saúde pública e as principais causas mortalidade materna ocorridas estão ligadas a patologias que podem ser evitáveis através da promoção e prevenção da saúde, por isso a importância da assistência pré-natal, é nessa assistência que se faz a detecção precoce de situações de risco na gestação.